

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA ENFERMAGEM NO MANUSEIO DE VACINAS

Relatoria: Maria Vitória da Silva Santos

Autores: Giovanna Antonella Chagas Silva dos Santos
Ana Paula Rebelo Aquino Rodrigues

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: No Brasil, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) tem se destacado no cenário internacional devido aos seus avanços na prevenção, controle e eliminação de doenças imunopreveníveis, além do acelerado processo de introdução de novas vacinas no calendário. E para garantir o correto manuseio, armazenamento e manejo dos produtos imunobiológicos, o PNI orienta que as atividades das salas de vacinação sejam realizadas por equipe de enfermagem sob a supervisão do enfermeiro. Assim, propõe a educação permanente como um recurso político-pedagógico no âmbito das vacinas. **OBJETIVO:** Descrever a importância da educação permanente para a equipe de enfermagem no manuseio das vacinas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada com artigos das bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), por meio dos descritores: Educação permanente; Vacinas; Enfermagem. Os critérios de inclusão foram: Artigos originais, publicados no idioma português, nos anos de 2016 a junho de 2024. Critérios de exclusão: artigos que não respondessem ao objetivo. **RESULTADOS:** A educação permanente enriquece a equipe de enfermagem através do método ensino-aprendizagem, que é responsável por proporcionar conhecimento, e desenvolvimento, profissionais atualizados e qualificados para o mercado de trabalho. Logo, sua implementação é um desafio necessário para os profissionais de enfermagem, que são considerados a última barreira para interceptar um erro de imunização, visto que alterações em vacinação são frequentes. As normas são constantemente modificadas e atualizadas, o que exige treinamento continuado e supervisão permanente dos profissionais que exercem atividades nas salas de vacinas. **CONCLUSÃO:** A educação permanente é fundamental para capacitar profissionais de enfermagem no manuseio de vacinas, garantindo práticas seguras, atualização contínua e eficácia na imunização da população. Investir em aprendizado contínuo é essencial para a saúde pública e para o controle de doenças infecciosas.